



## **Observadores Meteorológicos Voluntários – Saiba como integrar esta rede do IPMA**

*Paulo Pinto*

*IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera*

A realidade tem vindo a mostrar que as redes de radar meteorológico, os satélites meteorológicos, as redes de deteção de descargas elétricas, as estações de superfície e de altitude, não obstante toda a tecnologia que envolvem em benefício das atividades de diagnóstico e previsão do estado do tempo a muito curto prazo, não dispensam o recurso a meios complementares, que permitam aumentar a densidade observacional.

À semelhança do que se verifica noutros países em que a atividade inerente à Meteorologia se caracteriza por padrões elevados, foi em 2013 criado pelo IPMA um corpo de Observadores Meteorológicos Voluntários (O.M.V.). Os voluntários aderentes frequentaram ações de formação que os habilitaram a transmitir, de modo preciso e atempado, relatos de tempo severo em tempo real ou quase real ao IPMA.

Embora qualquer cidadão possa colaborar neste projeto, os que tiverem a categoria O.M.V., serão reconhecidos pelo meteorologista previsor. Este, ao receber e visualizar a informação fornecida em tempo real pelo O.M.V., poderá distinguir a proveniência do relato e conceder-lhe uma maior credibilidade, em suporte das medidas que eventualmente venha a adotar. A receção destes relatos em tempo quase-real permitirá ao meteorologista previsor, em alguns casos, consolidar a emissão de avisos, avaliar e/ou alterar as previsões efetuadas, cancelar avisos no ar e emitir novos avisos.

Saiba mais em [meteoglobal.ipma.pt](http://meteoglobal.ipma.pt)

Boletim Informativo n.º 6/2015